



INTER
FACES
CIENTÍFICAS

EDUCAÇÃO

ISSN IMPRESSO 2316-333X

ISSN ELETRÔNICO 2316-3828

Artigos de demanda contínua

POLÍTICAS PÚBLICAS E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Andréa Karla Ferreira Nunes¹
Rafael Cruz de Assis³

Miguel André Berger²

RESUMO

As transformações advindas do avanço técnico-científico ensejaram mudanças significativas nos diferentes setores da sociedade. O avanço da tecnologia, o mercado de trabalho mais competitivo e as novas exigências com relação à formação dos profissionais foram desafios marcantes no âmbito da educação, ensejando o surgimento intensificado das políticas públicas na década de 90 do século XX. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira deu respaldo legal a esses avanços apontando a Educação a Distância (EaD), como uma das estratégias para formação inicial e continuada do professor. Esse estudo analisou a contribuição do Curso de Licenciatura em Matemática na

modalidade a Distância, ofertado pela Universidade Tiradentes visando à formação do professor. O aluno egresso foi escolhido como fonte de informação, pois sua participação no processo educativo aliada à sua vivência profissional lhe dá mais condições de tecer análises e sugestões a respeito dessa modalidade de ensino.

PALAVRAS-CHAVE

Política Pública. Formação Docente. Educação a Distância.

ABSTRACT

The changes resulting from the technical and scientific advances gave rise to significant changes in different sectors of society. The advancement of technology, the labor market more competitive and meet the new requirements regarding the training of professionals were outstanding challenges in education, allowing for the emergence of public policies intensified in the 90s of the twentieth century. The Brazilian National Educational Guidelines and Framework Law gave legal backing to these developments pointing to Distance Education (DE), as a strategy for initial and continuing training of teachers. This study examined the contribution of the Course in Mathematics in Distance mode, offered by the University Tiradentes, aiming at teacher training. The graduate student was chosen as a source of information for its participation in the educational process coupled with his professional experience, gives you more able to make analysis and suggestions about this type of education.

KEYWORDS

Public Policy. Teacher Training. Distance Education.

RESUMEN

Las transformaciones derivadas del avance técnico y científico, dieron lugar a cambios significativos en los diferentes sectores de la sociedad. El avance de la tecnología, el mercado laboral más competitivo y los nuevos requisitos respecto a la formación del trabajador, fueron notables desafíos en materia de educación, que conducen a la aparición de las políticas públicas que se intensificaron en los años 90 del siglo XX. La Ley de Directrices y Bases de la Educación de Brasil, dio respaldo legal a estos acontecimientos que señalan de Educación a Distancia (DE), como estrategia para la formación inicial y continuada del profesorado. Este estudio examinó la contribución de la Licenciatura en Matemáticas en modo distancia, ofrecido por Universidade Tiradentes dirigidas a la formación de los profesores. El estudiante encuadrado en la educación a distancia, ha sido elegido como una fuente de información, ya que su participación en el proceso educativo, junto con su experiencia profesional, le da más poder a tejer análisis y sugerencias acerca de este tipo de educación.

PALABRAS-CLAVE

Política Pública. La Formación de Docentes. La Educación a Distancia.

1 INTRODUÇÃO

As transformações advindas do avanço técnico-científico ensejaram mudanças significativas nos diferentes setores da sociedade. O avanço da tecnologia, o mercado de trabalho mais competitivo e as novas exigências com relação à formação dos profissionais foram desafios marcantes no âmbito da educação, ensejando o surgimento intensificado das políticas na década de 1990 do século XX. Entre essas políticas destacam-se a intensa implantação de políticas destinadas ao uso dos recursos

tecnológicos no âmbito educacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9.394/96) deu respaldo legal a esses avanços para o contexto educacional, destacando o processo de formação de professores e a modalidade da Educação a Distância (EaD), como uma das estratégias para formação inicial e continuada.

Esta legislação foi pioneira ao mencionar a modalidade de EaD como uma alternativa para formação

docente; o artigo 80 da LDB trata da EaD como opção para educação. A formação inicial a cargo das universidades, na modalidade presencial, não vem tendo condições para atender a demanda do sistema educacional. O documento “Estatísticas dos Professores no Brasil”, organizado a partir dos dados do INEP e IBEG (2003), aponta o aumento do número de cursos de graduação/licenciatura (que passaram de 2.512 cursos em 1991 para 5.880 em 2002) bem como o número de concludentes de cursos de licenciatura nesse mesmo período (103.875, em 1991, para 176.569, em 2002). Mesmo assim, o país carece de profissionais adequadamente qualificados para a função docente em diferentes áreas do saber e localidades, o que se nota principalmente nas escolas de ensino médio no interior sergipano (GOVERNO DE SERGIPE/SEEC/DED/SEMED, 2006).

Os últimos concursos da rede estadual de ensino, ocorridos em Sergipe (2003) não conseguiu preencher as vagas para o magistério em Matemática, o que revela a necessidade de investimento em formação de professores nessa área, a fim de não comprometer o desenvolvimento socioeducacional de toda uma região.

É comum encontrar em tais regiões, professores pouco qualificados, apenas com o ensino médio, em virtude de dificuldades geográficas e de tempo, o aluno que deseja fazer um curso de nível superior tem que se deslocar diariamente para grandes centros urbanos ou capitais de seus estados que ofereçam esta formação. Tal condição faz com que o ingresso em uma instituição de ensino superior, se torne inviável dados os custos gerados para o aluno, do pequeno número de vagas oferecidos principalmente pelas Instituições Públicas de Ensino Superior e do pouco tempo disponível para os estudantes, principalmente para os alunos que trabalham.

Diante de tais considerações, a carência de professores para as últimas séries do ensino fundamental e médio em Sergipe na área das Ciências Exatas era e, ainda, continua sendo um desafio, pois o proces-

so de interiorização do ensino superior da rede federal iniciou-se tardiamente. Diante dessa situação, a Universidade Tiradentes passou a assumir tal tarefa, instalando Campis em alguns municípios. A partir do ano 2000, abraçou a iniciativa da oferta de disciplinas online nos cursos presenciais, conforme propõe a Portaria MEC nº 4059/24 que trata da oferta de 20% da carga horária dos cursos superiores na modalidade à distância. Com a experiência adquirida na oferta das disciplinas online, em 2004, a UNIT investiu em cursos de licenciatura na modalidade a distância, respaldando-se nas diretrizes legais e nas inúmeras possibilidades apresentadas pelas tecnologias da comunicação e da informação.

Na experiência inicial ofertou o Curso de Licenciatura em Letras – Português, no polo situado no município de Laranjeiras (BERGER e NUNES, 2011). Dentre os achados tem-se que a maioria dos egressos (78,80%) considerou a oferta de curso na modalidade a distância uma boa opção para formação inicial em nível superior, havendo maior preferência entre os elementos do sexo masculino (90%) do que feminino (76,80%). Em relação à opção entre ensino presencial e na modalidade à distância, se tivesse de tomar uma decisão no momento atual, a maioria dos profissionais (81,20%), continuou priorizando a modalidade a distância, havendo posições semelhantes entre homens e mulheres, 90 e 80,40%, respectivamente. Entre as justificativas para tal opção, alegam que essa modalidade permite ao candidato conciliar trabalho e estudo; é uma modalidade que permite flexibilidade de estudo, isto é, o aluno escolhe o local e horário para se dedicar ao estudo, além de favorecer o aluno carente de condição financeira e de tempo para fazer o presencial. Além desses argumentos, alegaram que é uma modalidade que incentiva o aluno a estudar mais e ter compromisso. Pequena proporção (18,20%) manifestou mais interesse pela modalidade presencial, dizendo que o presencial estimula mais o aluno e possibilita maior aprofundamento do assunto, enfatizando a importância do contato direto com o professor para troca de ideias.

Outra proporção (18,20%) questionou a efetividade da modalidade a distância para a formação de profissionais para certas áreas do conhecimento que exigem exercícios de demonstração e de experimentação bem como o desenvolvimento do raciocínio. Tal questionamento constituiu um desafio para a equipe de pesquisadores, que resolveu dar continuidade ao projeto de pesquisa tendo como foco de análise o Curso de Licenciatura em Matemática, que passou a ser o segundo curso ofertado pela UNIT a partir do ano de 2006.

Essa experiência na modalidade de educação a distância constitui um desafio no campo educacional já que sofreu historicamente críticas de educadores e outros estudiosos. “Por diversos fatores e diferenciados aspectos [...] esta modalidade educacional não era bem vista como possibilidade de formação de qualidade” (MILL, 2010, p. 301).

Diante da proliferação de instituições e cursos de qualidade duvidosa, as críticas ainda continuam por parte de integrantes da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil que, na Conferência Nacional de Educação (CONAE, 2010) manifestaram-se contrários à formação inicial de professor na modalidade à distância.

2 COLOCAÇÃO DO PROBLEMA

A avaliação de programas, projetos e propostas curriculares durante sua execução é um procedimento usual, sendo que o envolvimento dos egressos quando de sua atuação profissional, como uma fonte de informação é um procedimento menos utilizado.

Este procedimento, apesar de ser o mais significativo, é empregado mais pelas empresas e agências de treinamento, pois demanda tempo e recursos, a fim de localizar os informantes, sensibilizá-los e contar

A formação inicial deverá se dar de forma presencial, inclusive aquela destinada aos/as professores/às leigos/as que atuam nos anos finais do ensino fundamenta e no ensino médio [...] em exercício, possuidores/as de formação em ensino médio. Assim, a formação inicial pode, de forma excepcional, ocorrer na modalidade de EaD para os/as profissionais da Educação em exercício, onde não existam curso presenciais, cuja oferta deve ser desenvolvida sob rígida regulamentação, acompanhamento e avaliação (CONAE, 2010, p.83).

Cabe destacar, contudo, que os defeitos dos processos formativos que afetam os cursos na modalidade presencial e a distância são decorrentes de várias razões conjunturais, daí a importância de estudos para compreensão e identificação de possibilidades de intervenções e de políticas que favoreçam a melhoria do ensino.

Considerando a importância de se empreender estudos sobre essa modalidade de ensino no processo de formação inicial de professor visando à obtenção de subsídios que contribuam para sua melhoria, uma investigação foi realizada envolvendo os professores egressos, pois sua participação no processo educativo ensejou uma visão global do curso que, aliada à sua vivência profissional, lhe dá mais condições de tecer análises e sugestões a respeito dessa modalidade de ensino.

com o apoio destes. Aos poucos, os estudos de acompanhamento de egressos, conhecidos, também, como estudo *follow-up*, vêm sendo adotados no campo educacional, diante da contribuição significativa que proporcionam para análise das ações e tomada de decisões para implementação do objeto avaliado.

Na Europa há instituições que primam pelos estudos com egressos, sendo que nas universidades brasileiras esses estudos ainda são incipientes (COELHO,

2008). Both (1997, p. 39) ressalta a importância dos estudos de acompanhamento quando destaca que:

[...] se a avaliação dos cursos não levar em conta esse contexto mais abrangente - ex-alunos e professores, além dos alunos, seus resultados poderão criar falsa expectativa e, ao mesmo tempo, não serem suficiente nem qualitativa e nem quantitativamente como parâmetro para se saber em que dependência administrativa e instituições está sendo ofertado e bom ensino e o que deixa a desejar.

O estudo de acompanhamento constitui uma investigação do tipo *ex pos facto*, que pode ser utilizada para o estudo de várias situações, tanto para análise do fenômeno da evasão como de cursos e programas. Pesquisadores que vem se detendo na avaliação institucional da educação superior são unânimes em colocar dois objetivos que devem nortear essa tarefa: “[...] proporcionar um autoconhecimento da instituição e a tomada de decisão com a finalidade de aperfeiçoar seu funcionamento e seus resultados” (DIAS SOBRI-NHO, 1995, p. 8). Assim concebida, a avaliação, tanto interna como externa, deve ser vista como mecanismo de estímulo à universidade analisar-se e rever sua atuação como uma instituição histórica e comprometida com o contexto atual. É nesse contexto que o egresso constitui importante fonte de informação, ao apontar para a universidade as necessidades e exigências do contexto social.

Essa preocupação se torna mais imperativa em relação ao ensino por meio da Educação a Distância (EaD) que vem sendo cada vez mais difundida no Brasil e também no mundo. A Educação a distância aparece como possibilidade e como avanço na educação, sendo que estudos e práticas voltadas para seu campo tornam-se imprescindíveis para sua consolidação (MAISSIAT, 2010).

Segundo Moran (2007) a educação a distância é o processo de ensino e aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporariamente. A Educação a distân-

cia aparece como uma ferramenta para empreender na educação e, conseqüentemente, a instituição que a sedia também se torna empreendedora.

É essencial se ater na formação de professores na modalidade à distância, cujo contexto e formato das aulas são diferentes, o perfil de seus alunos, enfim, é um campo novo e diversificado que requer investigação.

Nesse processo a participação do profissional egresso é importante, pois ele pode contribuir para validar os saberes adquiridos bem como ampliar os saberes. Segundo Fontoura e Fernandes (2009), os egressos por estarem inseridos na prática, podem falar de suas atividades, de suas dificuldades, de um lugar legitimado, articulando à teoria aprendida, os saberes adquiridos na experiência (TARDIF, 2002).

A tarefa da universidade não se restringe à formação e entrega do diploma, mas em entender que o aluno que nela se forma é o principal meio de ajudar na transformação da sociedade. Dessa forma, a universidade deve mobilizar seus ex-alunos, após um período de atuação no mercado de trabalho para ouvir sobre sua formação e atuação, suas dificuldades e expectativas, para redimensionar suas ações, caso contrário estará desperdiçando um altíssimo capital humano. O estudo de egressos da primeira experiência de oferta de curso de formação inicial na modalidade a distância possibilitou conhecer o perfil e as expectativas dos docentes bem como as sugestões que oferecem à instituição sobre a implementação dessa modalidade de ensino e a oferta de outros cursos visando à formação continuada do professor, principalmente os atuantes no interior do estado que carecem de oportunidades de desenvolvimento profissional (BERGER; NUNES, 2011).

O envolvimento dos egressos também é contemplado na Lei 10.861/04 que institui o SINAES, com a incorporação dos egressos no processo de avaliação institucional por meio da Portaria nº 300, de 30 de janeiro de 2006.

Respaldoando-se nessas colocações pretende-se dar continuidade ao projeto de pesquisa sobre a oferta de curso de licenciatura na modalidade a distância detendo-se nesse momento na Licenciatura em Matemática, objetivando: conhecer o perfil do aluno egresso dos curso de licenciatura em Matemática, na modalidade a distância, oferecida pela UNIT, em termos profissionais e de suas expectativas em relação ao curso; identificar os aspectos que

favoreceram e/ou interferiram no seu desempenho durante o curso; constatar se o egresso está atuando ou não na área do magistério, a fim de verificar o caráter funcional do curso; analisar a contribuição do curso para sua formação pessoal e profissional, e, obter sugestões que subsidiem o processo de implementação dos cursos de formação inicial e de uma política de formação continuada, na modalidade a distância.

3 METODOLOGIA

Esse estudo assumiu as características de uma pesquisa quantitativo-qualitativa. Constituindo uma investigação do tipo *ex post facto*, envolvendo os alunos egressos do curso de Matemática na modalidade a distância, oferecido pela Universidade Tiradentes. Essa instituição ofereceu esse curso nos seguintes locais: Campus Aracaju (131 concludentes), Campus Itabaiana (18 concludentes), Polo de Carira (44), Polo de Carmópolis (10), Polo de Estância (16), Polo de Lagarto (30), Polo de Laranjeiras (41), Polo de Maceió (4) e Polo de Monte Alegre (32), totalizando 326 concludentes.

A pretensão foi utilizar dos procedimentos da amostra probabilística do tipo aleatória simples (LAVILLE e DIONNE, 1999), para seleção dos polos e dos informantes. Nesse tipo de amostragem formada pelo sorteio, todo o elemento da população tem oportunidade igual de ser escolhido, o que garante certo nível de generalização dos resultados.

Em contato com o NEAD, a equipe obteve uma relação dos concluintes dos vários polos. De posse da listagem dos concludentes e respectivos endereços, um sorteio foi realizado para seleção dos polos e egressos a serem envolvidos. Adotou-se como critério o percentual mínimo de 30% dos polos e dos egressos de cada polo para aplicação do questionário, testado anteriormente.

Os dados foram coletados por meio de questionário com questões fechadas e abertas, aplicado pelos pesquisadores em situação face a face.

Foram sorteados os polos de Aracaju, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória e Nossa Senhora das Dores que contavam com 222 concludentes, sendo que 44 seriam envolvidos. A equipe enfrentou várias dificuldades em termos de tempo e locomoção para os municípios amostrados, além da dificuldade de localizar os egressos ou de sua resistência para participar da pesquisa. A amostra final totalizou 42 informantes.

4 RESULTADOS

Inicialmente, far-se-á uma breve caracterização do curso e de sua metodologia. O Curso de Licenciatura em Matemática visa capacitar o professor para atuar nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio.

A Licenciatura em Matemática na modalidade a distância teve início na Universidade Tiradentes, no primeiro semestre de 2006, autorizado por meio do Parecer do CFE n.º 274/93 de 2 de julho de 1993 (ato de autorização) e reconhecido pela portaria n.º 2.243 do MEC de 19 de dezembro de 1997.

Os Municípios de Carira, Laranjeiras, Monte Alegre, Poço Verde, São Domingos e Umbaúba foram às primeiras cidades Polos do Curso. Estas cidades ratificam a realidade do estado de Sergipe, onde o número de professores com formação superior na Licenciatura em Matemática é inferior à demanda necessária para atender a rede pública e particular do ensino básico, consequentemente, um grande número de pessoas com nível médio ou com formação universitária de outras áreas (professores leigos) vem ocupando esta lacuna, causando assim um prejuízo na qualidade do ensino de Matemática nos ensinos fundamental e médio.

Preocupada com esta problemática a Universidade Tiradentes, vem ampliando o seu campo de ação nas principais cidades do interior do estado, contemplando a licenciatura em Matemática.

O Curso de Licenciatura em Matemática tem carga horária de 2952 horas/aulas, distribuídas ao longo de seis períodos com oferta de 37 disciplinas, mais 216 horas de atividades complementares e 414 horas aulas de estágio supervisionado realizados em Escolas de Educação Básica uma vez que se tem como eixo a formação do educador para a Educação Básica (Séries Finais do Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio) de modo que as disciplinas integrantes do Currículo

com a articulação contínua dos conteúdos de Matemática com os de Formação Pedagógica dão ênfase a pesquisa voltada para o aperfeiçoamento da prática pedagógica e do processo ensino-aprendizagem. Consoante com a orientação do MEC, na forma de Diretrizes para a Formação de Docentes da Educação Básica, também integra as prioridades do Projeto Pedagógico a leitura e discussão dos Parâmetros Curriculares Nacionais da área, bem como dos temas transversais, incentivando sempre a criatividade e a iniciativa do educador diante do contexto de sua sala de aula, redefinindo o papel do aluno, colocando-o como gestor na construção de seu conhecimento.

O Curso de Matemática na modalidade a distância tem a duração de 6 semestres letivos, ou seja, 3 anos. O tempo máximo de integralização fica condicionado ao desempenho do discente no tocante ao índice de aprovação nas disciplinas cursadas e trancamentos, entre outros, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (UNIT, 2006).

O curso de Matemática visa propiciar aos alunos o desenvolvimento das habilidades que viabilizem competência técnica e científica, preparando matemáticos capazes de pensar, praticar e trabalhar a matemática valendo-se de prática e teoria. Objetiva, também, capacitar o licenciado em matemática para o exercício da prática docente no magistério dos ensinos fundamental e médio, promovendo uma formação científico-metodológica ampla e sólida.

O curso era desenvolvido, utilizando material didático elaborado pelo professor de cada disciplina, por meio de trabalhos de pesquisa na comunidade e na escola onde atuava e trabalhos em grupo. Ênfase foi dada aos trabalhos em equipe como uma estratégia que favorece o trabalho cooperativo, a autonomia e a interação entre iguais, fundamentando-se nas contribuições teóricas de Vygotsky (1988). Esse formato se diferencia dos modelos de EaD em que o estudante se vê a frente de um monitor de computador, uma televisão, no isolamento de sua casa, executando tarefas semelhantes aos antigos estudo dirigido, alvo de crí-

ticas por parte de um grande número de educadores (SOMMER, 2010, p. 22).

Há também as atividades de tutoria em que o aluno interage com o tutor com o objetivo de desenvolver o processo educativo por meio correio eletrônico e encontros presenciais, durante a semana.

Qual o perfil do aluno que frequentou esse curso? Na amostra há proporções semelhantes de egressos do sexo feminino (54,80%) e masculino (45,20%), verificando um interesse dos homens pelas ciências exatas, enquanto no estudo sobre o Curso de Letras Português, o elemento feminino predominou (84,80%). A maioria dos respondentes situa-se na faixa etária com idade superior a 36 anos (54,80%), sendo descendentes de famílias cujos pais têm nível de escolaridade referente ao ensino de 1º e 2º Grau completo. Diferente do estudo anterior em que muitos pais ocupavam-se de atividades manuais ou relacionadas à agricultura, verifica-se nesse estudo muitos pais atuantes no serviço público, já que é um setor predominante na capital Aracaju, que congrega a máquina administrativa e burocrática do Estado.

Muitos egressos (57,10%) são solteiros (52,60% e 60,90%, respectivamente do sexo masculino e feminino), enquanto que 35,70% são casados, assumindo atividades no âmbito doméstico e no mercado de trabalho, durante um (16,70%) ou dois (57,10%) turnos. Durante a realização do curso, pequena proporção dos respondentes estava atuando no campo do magistério (28,60%), enquanto a maioria em outros setores (52,40%); constatou-se que 19% dos respondentes não estavam inseridos no mercado formal de trabalho. Diante de suas condições de vida e da impossibilidade de frequentar curso na modalidade presencial, optaram pela modalidade de educação à distância devido à afinidade com a área de exatas (35,70%), à possibilidade de fazer o curso gratuitamente contando com o apoio do governo estadual (16,70%) e o atendimento às exigências legais de ter curso de nível superior para atuação no campo do magistério (12%).

Muitos alunos ingressaram no Curso de Matemática porque foram isentos do pagamento de mensalidade, pois foi um incentivo do Governo Estadual.

Analisando os motivos relacionados à segunda opção destacam que, o aspecto que mais pesou, na preferência pela educação a distância foi a possibilidade de conciliar estudo e trabalho (23,80%), já que muitos trabalhavam dois turnos para garantir melhores condições de vida.

Quando questionados sobre essa modalidade de ensino, 59,50% dos egressos considerou uma “boa” opção de estudo, havendo maior preferência entre os elementos do sexo masculino (63,20%) do que feminino (56,50%); outra proporção classificou a modalidade a distancia como uma opção “regular” de estudos (33%).

Em relação à contribuição da forma de trabalhar as disciplinas para sua formação profissional houve proporções semelhantes de respondentes (45,20%) que se posicionaram nas categorias “sim” e “em parte”. Os que avaliaram positivamente atribuem ao “uso de técnicas didáticas diferentes”, “os trabalhos em grupo que favoreceram a aprendizagem e o aprofundamento dos assuntos”, “aos projetos envolvendo o uso das tecnologias no campo da matemática e as atividades lúdicas para favorecer a aprendizagem”, “o relacionamento e atuação eficiente dos tutores”. A proporção de egressos que avaliaram a contribuição como “parcial” alegaram “o pouco uso das ferramentas do curso a distancia”, “o tempo restrito para aprofundamento de certos assuntos e “o número restrito de tutores, sendo alguns despreparados para a função”. Uma minoria (9,60%) mencionou que não houve contribuição, pois os conteúdos pouco favoreceram sua formação para trabalhar no cotidiano escolar. O depoimento a seguir é muito elucidativo.

A metodologia deveria ser voltada para a didática da sala de aula, com disciplinas voltadas para o ensino fundamental e médio, e não para formação em engenharia com disciplinas de cálculo I, II e III. Deveríamos

ter didática na prática, e não didática só lendo livros como foi no curso (Professor, Aracaju, 27).

Ao avaliarem essa modalidade de ensino como “boa”, os alunos destacaram: “a possibilidade de conciliar estudo e trabalho”, “ajuda as pessoas que não tiveram acesso ao ensino presencial”, “depende do interesse e força de vontade do aluno, tornando-o mais comprometido”. Por outro lado, os respondentes que classificaram como uma opção regular, alegaram que “o tempo e o relacionamento com o professor é restrito para captar o assunto”, “falta de base em matemática adquirida nos níveis anteriores dificultou o acompanhamento e desempenho no curso”, “os brasileiros não tem o hábito de ler e isso prejudicou a desenvoltura nas aulas. Se desde criança se trabalhasse mais a leitura, o curso poderia ser uma boa opção”.

A maioria dos egressos respondeu negativamente em relação à possibilidade de continuidade pela escolha do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância, posição que se assemelha às opiniões dos respondentes do estudo anteriormente realizado. No caso do curso de Letras Português por ser a única opção oferecida naquele momento, muitos respondentes (60%) tomariam outra decisão se tivesse de fazer outra opção de curso, manifestando preferência por outras áreas (60,60%), dentre elas a Biologia, Saúde, Educação Física, Pedagogia, Jornalismo e Direito. No presente estudo, a grande proporção dos respondentes do Curso de Matemática (61,90%) não escolheriam essa modalidade para fazer um curso na área das ciências exatas, pois alegaram dificuldades na aquisição do conteúdo e aprimoramento do raciocínio. Uma minoria foi de posição afirmativa (38,10%), apesar de fazerem certas restrições. Alegaram “não gostar da abordagem de trabalho das disciplinas de cálculo”, “as dificuldades de compreensão de certos assuntos”, “matemática é melhor estudar no presencial, que exige mais exercícios e o professor para explicar”.

Os aspectos que mais favoreceram o desempenho dos cursistas foram os referentes ao curso (58,50%)

em detrimento aos de natureza pessoal (37,70%); os egressos não mencionaram nenhum referente ao campo profissional.

Entre os aspectos relacionados ao curso destacaram a sistemática de trabalho em grupo que favoreceu a união entre os colegas e as discussões para dirimir dúvidas sobre os conteúdos (50%), e, em menor proporção, a atuação dos tutores (16,70%) e a organização do curso (4,80%). O interesse e esforço pessoal em fazer as atividades e leituras (16,70%), o interesse pelas disciplinas da área de exatas (16,70%) e o desejo de concluir curso superior (4,80%) foram os aspectos que mais afloraram em termos dos aspectos pessoais.

Interesse e esforço pessoal tiveram grande influência na trajetória do aluno, o que confirma as colocações de Litwin (2001), de que o aluno da EaD é instigado a ser autônomo, escolhendo o tempo e o espaço para estudar e para tanto deve ter disciplina para enfrentar os desafios dessa modalidade de educação que muito se diferenciam de suas experiências escolares no modelo presencial. Em muitos casos, nesse se destacava a educação da passividade, da simples transferência e absorção do conteúdo, sendo que o estudante pouco era incentivado a ser independente, o que diferencia a modalidade de educação a distância.

Esses dois grupos de aspectos também exerceram interferência no desempenho do cursista, ocorrendo maior predominância também dos aspectos referentes ao curso (58,20%). Os egressos criticam o grau de dificuldade dos conteúdos e o tempo restrito para aprofundamento (31%), a falta de recursos tecnológicos e materiais para favorecer a execução das atividades didáticas (7,10%) e tempo reduzido dos encontros e aulas presenciais (4,70%). Os egressos também teceram críticas em relação ao sistema de tutoria, alegando que a equipe de tutores era reduzida (4,7%), os tutores eram pouco qualificados para explicar os conteúdos (14,30%), além de não manifestar compromisso com sua função (7,10%).

Comparando a situação profissional do respondente no início do curso e no momento atual, percebe-se que o curso trouxe benefícios. Dos 12 respondentes que atuavam no campo do magistério 50% continuaram atuando no ensino infantil ou fundamental, sendo que 16,70% tiveram ascensão profissional passando para as funções de direção e/ou coordenação pedagógica e 33% passaram a atuar na área na qual foram licenciados. Mudanças ocorreram entre os respondentes que inicialmente atuavam em outra área (52,40%), sendo que 32% conseguiram ingressar na área do magistério, e os demais continuaram na mesma função, principalmente em repartições públicas (68,00%). Também houve mudanças em relação aos respondentes que não estavam inseridos no mercado de trabalho (19%). Uma proporção equivalente a 37,52% continua na mesma situação, enquanto 25% ingressou em campos profissionais diferentes, e, 37,5%, inseriram-se no campo do magistério na área correspondente à sua formação.

Em relação ao quarto objetivo, a grande proporção dos egressos (59,50%) avaliou como “boa” a contribuição do curso para sua formação inicial no campo do magistério, enquanto que 26,20% e 9,50% se posicionaram nas categorias “regular” e “deficiente”, respectivamente.

Mesmo com as críticas feitas ao curso e as dificuldades enfrentadas durante sua concretização, 66,70% dos egressos disseram que sua realização possibilitou a obtenção de novas oportunidades de trabalho, enquanto que 33,30% pouco compartilharam dessa opinião, pois muitos preferiram continuar no exercício da função inicial.

Quanto ao enfrentamento de barreiras advindas da conclusão de um curso na modalidade à distância, 90,50% manifestaram não deparar com qualquer obstáculo ou crítica, o que denota a aceitação que essa modalidade de educação vem conquistando.

Visando contribuir para melhoria na oferta de cursos na modalidade a distância pela UNIT, os egressos sugeriram várias modificações em termos de infraestrutura da instituição, sistemática de funcionamento dessa modalidade de educação, sistema de tutoria, corpo docente e proposta curricular do curso de matemática.

Em relação à infraestrutura recomendam o aumento do acervo bibliográfico e a implantação de laboratórios no polo em que se encontra instalado o curso para favorecer as atividades didáticas e evitar problemas de deslocamento para o campus da UNIT, localizado no bairro da Farolândia. No tocante à sistemática de funcionamento sugerem a revisão e atualização dos módulos instrucionais; a melhoria da sistemática de estágios, devendo ao tutor realizar o acompanhamento do aluno cursista nas escolas; o desenvolvimento de atividades de revisão e aprofundamento dos assuntos; a promoção de palestras e seminários para enriquecimento do aluno bem como a adoção de uma melhor organização e sequenciação das atividades didáticas.

A grande proporção das sugestões apresentadas refere-se ao sistema de tutoria. Os egressos mencionam a necessidade de um processo mais criterioso para seleção dos tutores, a promoção de atividades visando a qualificação desse participante no processo de concretização do curso na modalidade a distância, de modo a ter uma presença mais constante e atuação, estimulando a participação e responsabilidade de aluno cursista.

Os egressos, também, destacaram o aumento da carga horária dos encontros presenciais e das atividades de estágio bem como das disciplinas específicas da área de Matemática, a fim de favorecer a atuação do professor no ensino fundamental e médio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação a Distância (EaD) passou a ser uma modalidade de educação muito difundida no mundo e no Brasil, o que tem contribuído para elevar os índices da população brasileira com ensino superior. Maissiat (2010) e vários estudiosos vêm apontando a Educação à distância como possibilidade e como avanço na educação, que merece ser objeto de estudos e de reflexões acerca de suas práticas, de sua viabilidade para determinadas áreas do conhecimento, o que poderão ser imprescindíveis para sua consolidação.

Por meio desse estudo sobre a concretização de um curso de licenciatura em Matemática, mes-

mo em uma etapa embrionária, pode-se constatar a pouca efetividade da modalidade de educação a distância aplicada à formação inicial do professor na área das ciências exatas. Isto decorre da dificuldade em trabalhar certos conteúdos da área, desenvolver as habilidades intelectuais e o raciocínio lógico-matemático do aluno, além de atender uma clientela, a maioria proveniente do ensino público, com inúmeras dificuldades em termos de sua formação e traumas em relação à aprendizagem em matemática. Esse é, contudo um campo aberto que poderá suscitar outras pesquisas, que possam contribuir para o campo da Didática.

REFERÊNCIAS

BERGER, Miguel André e NUNES, Andrea Karla F. Formação inicial e educação a distância na ótica do egresso. In: **Anais do I Encontro Luso-Brasileiro sobre Trabalho Docente**; VI Encontro Brasileiro da Rede Estrado. Maceió: Alagoas, 2011. CD.

BOTH, Ivo José. Avaliação Institucional: agente de modernização administrativa e da educação. **Revista Avaliação**, v. 2, n. 3, set. 1997, p. 33-42.

COELHO, Maria do Socorro. **Nas águas o diploma**: O olhar dos Egressos sobre a Política de Interiorização da UFPA em Cametá-PA. Tese de Doutorado, PUC/SP. São Paulo, 2008.

CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONAE). **Documento final**: construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: <http://conae.mec.gov.br/imagens/stories/pdf/documentos/documento_final.pdf>. Acesso em 1 jul. 2010.

DIAS SOBRINHO, J. e BALZAN, N. C. (orgs) **Avaliação Institucional, teorias e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995.

FONTOURA, Helena Amaral; FERNANDES, Gláucia B.L. Conhecimento e Cultura de Professores: Egressos do Curso de Pedagogia da FFP em diálogos com a prática docente. In: **Anais do V Seminário Internacional** – As redes de conhecimentos e as tecnologias. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2009.

GOVERNO DE SERGIPE/ SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/ DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO/ SERVIÇO DE ENSINO MÉDIO. **Seminário sobre ensino médio**: Sergipe em defesa do ensino médio de qualidade. Anais. Aracaju, 2006.

IMBERMÓN, F. **Formação docente e profissional**: forma-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2000.

INEP. **Estatísticas dos professores no Brasil**. Disponível em: <www.inep.gov.br/estatísticas/professor2003/>. Acesso em: 3 mar. 2010.

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean **A construção do saber**. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LITWIN, Edith. **Educação à distância**: temas para debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

MAISSIAT, Jaqueline; BIAZUS, M. C. V. Formação do docente e a consolidação da Educação a Distância no Ensino Superior. In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010. Belo Horizonte/MG. **Anais XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, 2010. Belo Horizonte/MG.

MILL, Daniel. Reflexões sobre a formação de professores pela/para Educação a Distância na contemporaneidade: convergências e tensões. In: DALBEN, Ângela; DINIZ, Júlio; LEAL, Leiva e SANTOS, Lucíola (orgs.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SOMMER, Luís Henrique. Formação inicial de professores a distância: questões para debate. In: INEP/MEC. **Em Aberto**: educação à distância e formação de professores: problemas, perspectivas e possibilidades. Brasília, v. 23, n. 84, nov., 2010, p. 17-30.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática**. Aracaju: UNIT, 2006.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Recebido em 23 de Julho de 2013
Avaliado em 12 de Novembro de 2013
Aceito em 19 de Dezembro de 2013

1 Professor Doutor em Educação pela UFBA. Professor do Programa de Pós-Graduação da Universidade Tiradentes. Grupo de Pesquisa História das Práticas Educacionais. E-mail: bergerandremiguel@hotmail.com

2 Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe. Professora do Programa de Pós graduação em Educação da Universidade Tiradentes (PPED-UNIT). E-mail: andreknunes@gmail.com

3 Graduando do Curso de História da UNIT. Bolsista de Iniciação Científica CNPq. e-mail: rafaelcdassis@gmail.com